

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

EDITAL

CARGO DE PROFESSOR DOUTOR - MS-3.1

A Universidade Estadual de Campinas, através da Secretaria Geral, torna pública a abertura de inscrições para o concurso público de provas e títulos, para provimento de 01 (um) cargo de Professor Doutor, nível MS-3.1, em RTP, com opção preferencial para o RDIDP, nos termos do item 2, na área de Análise do Discurso, na disciplina HL-832 A e B (Análise do Discurso), do Departamento de Linguística do Instituto de Estudos da Linguagem/IEL da Universidade Estadual de Campinas.

1. DO REQUISITO MÍNIMO PARA INSCRIÇÃO

1.1. Poderá se inscrever no concurso o candidato que, no mínimo, seja portador do Título de Doutor.

1.2. É desejável que o candidato tenha o seguinte perfil:

- a) Formação acadêmica para ministrar disciplinas na Graduação e orientar projetos de Iniciação Científica;
- b) Formação acadêmica para ministrar disciplinas na Pós-Graduação e orientar trabalhos de Mestrado ou Doutorado;
- c) Produção na área de Análise do Discurso.

1.3. A inscrição de candidato que deixar de atender ao perfil desejável não será indeferida por este motivo.

2. DO REGIME DE TRABALHO

2.1. Nos termos do artigo 109 do Estatuto da UNICAMP, o Regime de Dedicção Integral à Docência e à Pesquisa (RDIDP) é o regime preferencial do corpo docente e tem por finalidade estimular e favorecer a realização da pesquisa nas diferentes áreas do saber e do conhecimento, assim como, correlatamente, contribuir para a eficiência do ensino e para a difusão de idéias e conhecimento para a comunidade.

2.2. Ao se inscrever no presente concurso público o candidato fica ciente e concorda que, no caso de admissão, poderá ser solicitada, a critério da Congregação da Unidade, a apresentação de plano de pesquisa, que será submetido à Comissão Permanente de Dedicção Integral à Docência e à Pesquisa – CPDI – para avaliação de possível ingresso no Regime de Dedicção Integral à Docência e à Pesquisa – RDIDP.

2.3. O Regime de Dedicção Integral à Docência e à Pesquisa (RDIDP) está regulamentado pela Deliberação CONSU-A-02/01, cujo texto integral está disponível no sítio http://www.pg.unicamp.br/mostra_norma.php?consolidada=S&id_norma=2684.

2.4. O aposentado na carreira docente aprovado no concurso público somente poderá ser admitido no Regime de Turno Parcial (RTP), vedada a extensão ao Regime de Dedicção Integral à Docência e à Pesquisa (RDIDP), conforme Deliberação CONSU-A-08/2010.

2.5. A remuneração inicial para o cargo de Professor Doutor da Carreira do Magistério Superior é a seguinte:

- a) RTP – R\$ 1.423,29
- b) RTC – R\$ 3.612,91
- c) RDIDP – R\$ 8.211,02

3. DAS INSCRIÇÕES

3.1. As inscrições serão recebidas todos os dias úteis compreendidos dentro do prazo de **30 (trinta)** dias, a contar da publicação deste edital no Diário Oficial do Estado - DOE, no horário das 09 às 12 e das 14 às 17 horas, na Secretaria dos Departamentos do IEL, situada na Cidade Universitária "Zeferino Vaz", Barão Geraldo.

Endereço: Rua Sérgio Buarque de Holanda, nº. 571, Campinas-SP.

3.2. A inscrição será efetuada mediante requerimento dirigido à Diretora do IEL, Prof^ª. Dr^ª. Matilde V. R. Scaramucci, contendo nome, domicílio e profissão, acompanhado dos seguintes documentos:

a) prova de que é portador do título de doutor de validade nacional. Para fins de inscrição, o candidato poderá apresentar apenas a ata da defesa de sua Tese de Doutorado, sendo que a comprovação do Título de Doutor será exigida por ocasião da admissão. Os candidatos que tenham obtido o título de doutor no exterior, caso aprovados, deverão obter o reconhecimento para fins de validade nacional durante o período probatório, sob pena de demissão;

b) documento de identificação pessoal, em cópia;

c) oito exemplares de memorial, com o relato das atividades realizadas e a comprovação dos trabalhos publicados e demais informações, que permitam avaliação dos méritos do candidato, a saber:

c.1. títulos universitários;

c.2. curriculum vitae et studiorum;

c.3. atividades científicas, didáticas e profissionais;

c.4. títulos honoríficos;

c.5. bolsas de estudo em nível de pós-graduação;

c.6. cursos frequentados, congressos, simpósios e seminários dos quais participou;

d) um exemplar ou cópia de cada trabalho ou documento mencionado no memorial;

e) oito exemplares do plano de trabalho, conforme mencionado no inciso II do item 5.2.

3.2.1. O memorial poderá ser aditado, instruído ou completado até a data fixada para o encerramento das inscrições.

3.2.2. O candidato portador de necessidades especiais, seja ela temporária ou permanente, que precisar de condições especiais para se submeter às provas deverá solicitá-las no momento da inscrição, indicando as adaptações de que necessita.

3.3. Recebida a documentação e satisfeitas as condições do edital a Secretaria da Unidade encaminhará o requerimento de inscrição com toda a documentação à Diretora do IEL, que a submeterá ao Departamento de Linguística ou a outra instância competente, definida pela Congregação da Unidade e afeta à área em concurso, tendo este o prazo de 15 dias para emitir parecer circunstanciado sobre o assunto.

3.3.1. O parecer de que trata o subitem anterior será submetido à Congregação da Unidade, que encaminhará o requerimento de inscrição com toda a documentação à deliberação da Câmara de Ensino Pesquisa e Extensão - CEPE.

3.3.2. O requerimento de inscrição ao concurso será deferido se o candidato obtiver o voto favorável da maioria absoluta dos membros presentes à Sessão da CEPE.

3.4. Os candidatos que tiveram os requerimentos de inscrição deferidos serão notificados a respeito da composição da Comissão Julgadora e seus suplentes, bem como do calendário fixado para as provas e do local de sua realização, por meio de edital a ser publicado no Diário Oficial do Estado, com antecedência mínima de 30 (trinta) dias do início das provas.

4. DA COMISSÃO JULGADORA

4.1. A Comissão Julgadora será constituída de 05 (cinco) membros titulares e 02 (dois) suplentes, portadores, no mínimo, do Título de Doutor, cujos nomes serão indicados pela Congregação da Unidade e aprovados pela CEPE.

4.1.2. Pelo menos dois membros da Comissão Julgadora deverão ser externos à Unidade ou pertencer a outras instituições.

4.2. Poderão integrar a Comissão Julgadora profissionais de reconhecida competência na disciplina ou conjunto de disciplinas em concurso, pertencentes a instituições técnicas, científicas ou culturais do país ou do exterior.

4.3. Caberá à Comissão Julgadora examinar os títulos apresentados, conduzir as provas do concurso e proceder às arguições a fim de fundamentar parecer circunstanciado, classificando os candidatos.

5. DAS PROVAS

5.1. O concurso constará das seguintes provas:

- a) prova específica (peso 1);
- b) prova de títulos (peso 1);
- c) prova de arguição (peso 1);
- d) prova didática (peso 1).

5.2. A prova específica será constituída de duas partes distintas, a saber:

I) uma parte, que será escrita e dissertativa, versará sobre o conteúdo do programa ou conjunto de programas das disciplinas do concurso e corresponderá a 60% da nota da prova, respeitadas as seguintes alíneas:

- (a) a Comissão Julgadora fará a leitura da(s) questão(ões), por ela previamente formulada(s), concedendo o prazo de uma hora para que os candidatos consultem seus livros, periódicos ou outros documentos bibliográficos. Findo esse prazo, não será mais permitida a consulta de qualquer material e a etapa de redação da prova terá início imediato, com duração de 04 (quatro) horas.
- (b) as anotações efetuadas durante o período de consulta previsto na alínea (a) poderão ser utilizadas no decorrer da prova escrita, devendo ser rubricadas por todos os membros da Comissão Julgadora e anexadas à(s) folha(s) de resposta.
- (c) ficará a critério da Comissão Julgadora facultar o uso de computadores para a parte escrita da prova. Nesse caso, a Unidade terá que prover equipamentos em número igual ao de inscritos.
- (d) as memórias dos equipamentos serão verificadas para que se assegure que não contenham nenhum arquivo além dos programas usuais. O acesso a quaisquer fontes eletrônicas de dados será bloqueado (*internet, bluetooth, pen drive, cartões de memória, telefones celulares etc.*) para os candidatos.
- (e) a qualidade do material produzido durante a parte escrita da prova é de inteira responsabilidade do candidato, inclusive no que diz respeito à competência técnica para o uso do equipamento e dos programas, e ao salvamento periódico do trabalho para evitar perdas de dados. Também é responsabilidade do candidato comunicar à Comissão Julgadora quaisquer anomalias que venha a constatar no funcionamento do equipamento, que será, então, substituído, ficando facultada a continuidade da realização da prova a mão.

II) a outra parte da prova, que consistirá na apreciação pela Comissão Julgadora do Plano de Trabalho entregue pelo candidato quando do ato de inscrição no concurso e corresponderá a 40% da nota da prova.

- (a) o Plano de Trabalho acima referido deverá expor o estágio corrente da pesquisa do candidato na área do concurso, não devendo exceder 20 (vinte) páginas.
- (b) a etapa acima prevista no inciso II será realizada sem a presença dos candidatos.
- (c) essa mesma etapa será realizada logo após a correção da primeira parte, quando a Comissão Julgadora emitirá a nota total da prova específica (de 0 a 10) em envelope lacrado.

5.3. Na prova de títulos a Comissão Julgadora apreciará o memorial elaborado e comprovado pelo candidato.

5.3.1. Os membros da Comissão Julgadora terão o prazo máximo de 24 (vinte e quatro) horas para emitir o julgamento da prova de títulos.

5.4. Na prova de arguição, o candidato será interpelado pela Comissão Julgadora sobre a matéria do programa da disciplina ou o conjunto de disciplinas em concurso e/ou sobre o memorial apresentado na inscrição.

5.4.1. Na prova de arguição cada integrante da Comissão Julgadora disporá de até 30 minutos para arguir o candidato que terá igual tempo para responder às questões formuladas.

5.4.2. Havendo acordo mútuo, a arguição poderá ser feita sob a forma de diálogo, respeitado, porém, o limite máximo de 01 (uma) hora para cada arguição.

5.5. A prova didática versará sobre o programa de disciplina ou conjunto de disciplinas ministradas na Universidade no ano anterior ao concurso (Anexo I) e nela o candidato deverá revelar cultura aprofundada no assunto.

5.5.1. A matéria para a prova didática será sorteada com 24 (vinte e quatro) horas de antecedência, de uma lista de 10 (dez) pontos, organizada pela Comissão Julgadora.

5.5.2. A prova terá a duração de 50 (cinquenta) a 60 (sessenta) minutos, e nela o candidato desenvolverá o assunto do ponto sorteado, vedada a simples leitura do texto de aula, mas facultando-se, com prévia aprovação da Comissão Julgadora, o emprego de roteiros, apontamentos, tabelas, gráficos, diapositivos ou outros recursos pedagógicos utilizáveis na exposição.

5.6. As provas orais do presente concurso público serão realizadas em sessão pública. É vedado aos candidatos assistir às provas dos demais candidatos.

5.7. A Comissão Julgadora poderá ou não descontar pontos quando o candidato não atingir o tempo mínimo ou exceder o tempo máximo pré-determinado para as provas didática e de arguição.

6. DA AVALIAÇÃO E DO JULGAMENTO DAS PROVAS

6.1. Nos concursos de provimento de cargo para Professor Doutor no IEL todas as provas previstas – prova de títulos, prova didática, prova de arguição e prova específica – terão peso um (01).

6.1.1. A prova específica também terá caráter eliminatório caso haja 10 (dez) ou mais candidatos inscritos, quando serão respeitados os seguintes parâmetros além dos já especificados:

(a) serão considerados aprovados na prova específica os candidatos que obtiverem notas iguais ou superiores a 07 (sete) de, no mínimo, três dos cinco examinadores.

(b) somente participarão das demais provas do concurso os candidatos aprovados conforme a alínea anterior.

(c) apenas no caso previsto no caput, atribuídas as notas, o resultado da prova será imediatamente divulgado pela Comissão Julgadora em sessão pública, para prosseguimento das demais provas.

(d) a nota divulgada nos termos da alínea anterior, para os candidatos aprovados, será computada no final do concurso para a totalização com as demais provas e apuração da média final.

6.1.2. Ao final da prova específica cada examinador atribuirá ao candidato uma nota de 0 (zero) a 10 (dez), considerando o previsto no item 5.2 deste edital.

6.2. Ao final de cada uma das provas previstas nas alíneas "b", "c" e "d" do subitem 5.1 deste edital, cada examinador atribuirá ao candidato uma nota de 0 (zero) a 10 (dez), em envelope lacrado e rubricado, que será aberto ao final de todas as provas do concurso, em sessão pública.

6.2.1. As notas de cada prova serão atribuídas individualmente pelos integrantes da Comissão Julgadora e colocadas em envelope lacrado e rubricado, após a realização de cada prova. Ao final de todas as provas do concurso, em sessão pública, os envelopes serão abertos pela Comissão Julgadora.

6.3. Ao término das provas, cada candidato terá de cada examinador uma nota final, que será a média ponderada das notas atribuídas pelo examinador ao candidato.

6.3.1. As notas finais serão calculadas até a casa dos centésimos, desprezando-se o algarismo de ordem centesimal, se inferior a cinco, e aumentando-se o algarismo da casa decimal para o número subsequente, se o algarismo da ordem centesimal for igual ou superior a cinco.

6.3.2. Cada examinador fará a classificação dos candidatos pela sequência decrescente das notas finais por ele apuradas e indicará o(s) candidato(s) para preenchimento da(s) vaga(s) existente(s), de acordo com as notas finais obtidas nos termos do item anterior.

6.4. A Comissão Julgadora, em sessão reservada, depois de divulgadas as notas e apurados os resultados, emitirá parecer circunstanciado sobre o resultado do concurso justificando a indicação feita, da qual deverá constar tabela e/ou textos contendo as notas, as médias e a classificação dos candidatos. Também deverão constar do relatório os critérios de julgamento adotados para avaliação de cada uma das provas. Todos os documentos e anotações feitas pela Comissão Julgadora para atribuição das notas deverão ser anexados ao processo do presente concurso público.

6.4.1. Ao relatório da Comissão Julgadora poderão ser acrescentados relatórios individuais de seus membros.

6.5. O resultado do concurso será imediatamente proclamado pela Comissão Julgadora em sessão pública.

6.5.1. Serão considerados habilitados os candidatos que obtiverem, da maioria dos examinadores, nota final mínima sete (07).

6.5.2. Será indicado para nomeação o candidato que obtiver o primeiro lugar, isto é, o maior número de indicações da Comissão Julgadora.

6.5.3. O empate nas indicações será decidido pela Comissão Julgadora, prevalecendo a média geral obtida. Se houver empate nas médias, o desempate será feito em favor do candidato que obtiver maior nota, pela ordem, na prova de arguição, na prova didática, na prova de títulos e na prova específica. Persistindo o empate, a decisão caberá, por votação, à Comissão Julgadora, tendo o Presidente o voto de desempate, se couber.

6.5.4. Excluído o candidato em primeiro lugar, procedimento idêntico será efetivado para determinação do candidato aprovado em segundo lugar, e assim subsequentemente até a classificação do último candidato aprovado.

6.5.4.1. Para as classificações seguintes deverão ser desconsideradas as indicações do candidato já classificado e considerada a ordem de classificação feita por cada um dos examinadores para os candidatos remanescentes.

6.6. As sessões de que tratam os itens 6.2.1 e 6.5 serão realizadas no mesmo dia em horários previamente divulgados.

6.7. O parecer da Comissão Julgadora será submetido à Congregação do Instituto de Estudos da Linguagem, que só poderá rejeitá-lo, no todo ou em parte, por 2/3 (dois terços) de seus membros presentes, quando unânime, ou por maioria absoluta, também de seus membros presentes, quando o parecer apresentar apenas três assinaturas concordantes dos membros da Comissão Julgadora.

6.8. O resultado final do concurso será submetido à homologação da Câmara de Ensino, Pesquisa e Extensão - CEPE.

6.9. A relação dos candidatos aprovados será publicada no Diário Oficial do Estado, com as respectivas classificações.

7. DA ELIMINAÇÃO

7.1. Será eliminado do concurso público o candidato que:

- a) Deixar de atender às convocações da Comissão Julgadora;
- b) Não comparecer ao sorteio do ponto da prova didática;
- c) Não comparecer a qualquer uma das provas, exceto a prova de títulos.

8. DO RECURSO

8.1. O candidato poderá interpor recurso contra o resultado do concurso, exclusivamente de nulidade, ao Conselho Universitário, no prazo de 05 (cinco) dias, a contar da publicação prevista no item 6.9 deste edital.

8.1.1. O recurso deverá ser protocolado na Secretaria Geral da UNICAMP.

8.1.2. Não será aceito recurso via postal, via fac-símile ou correio eletrônico.

8.1.3. Recursos extemporâneos não serão recebidos.

8.2. O resultado do recurso será divulgado no sítio da Secretaria Geral da UNICAMP (<http://www.sg.unicamp.br/>)

9. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

9.1. A inscrição do candidato implicará no conhecimento e na tácita aceitação das normas e condições estabelecidas neste Edital, em relação às quais o candidato não poderá alegar qualquer espécie de desconhecimento.

9.2. As convocações, avisos e resultados do concurso serão publicados no Diário Oficial do Estado e estarão disponíveis no sítio <http://www.sg.unicamp.br/>, sendo de responsabilidade exclusiva do candidato o seu acompanhamento.

9.3. Se os prazos de inscrição e/ou recurso terminarem em dia em que não há expediente na Universidade, no sábado, domingo ou feriado, estes ficarão automaticamente prorrogados até o primeiro dia útil subsequente.

9.4. O prazo de validade do concurso será de 01 ano(s), a contar da data de publicação no Diário Oficial do Estado da homologação dos resultados pela CEPE, podendo ser prorrogado uma vez, por igual período.

9.4.1. Durante o prazo de validade do concurso poderão ser providos os cargos que vierem a vagar, para aproveitamento de candidatos aprovados na disciplina ou conjunto de disciplinas em concurso.

9.5. A critério da Unidade de Ensino e Pesquisa, ao candidato aprovado e admitido poderão ser atribuídas outras disciplinas além das referidas na área do concurso, desde que referentes à área do concurso ou de sua área de atuação.

9.6. O candidato aprovado e admitido somente será considerado estável após o cumprimento do estágio probatório, referente a um período de 03 (três) anos de efetivo exercício, durante o qual será submetido à avaliação especial de desempenho, conforme regulamentação prevista pela Universidade.

9.7. Até 60 (sessenta) dias após a publicação da homologação do concurso o candidato poderá solicitar a retirada dos memoriais (item 3.2-c) entregues no ato da inscrição e que não foram utilizados pela Comissão Julgadora, mediante requerimento protocolado na Secretaria dos Departamentos do IEL. Após este prazo, se não retirados, os materiais poderão ser descartados.

9.8. O presente concurso obedecerá às disposições contidas na Deliberação CONSU-A-03/2003 e na Deliberação CONSU-442/11, que trata dos requisitos de concurso de professor doutor do IEL/UNICAMP.

9.8.1. Cópias das Deliberações mencionadas poderão ser obtidas no sítio www.sg.unicamp.br ou junto à Secretaria dos Departamentos/IEL, que poderá prestar quaisquer outras informações relacionadas ao concurso público.

9.9. Os itens deste edital poderão sofrer eventuais alterações, atualizações ou acréscimos enquanto não consumada a providência ou evento que lhes disser respeito, até a data de convocação para a prova correspondente, circunstância que será mencionada em edital ou aviso a ser publicado.

ANEXO I - PROGRAMA DAS DISCIPLINAS

HL832-A - Análise do Discurso

CONTEÚDO:

1. Contextualização teórica e epistemológica da Análise do Discurso.
2. Condições de Produção e Memória Discursiva.
3. Formação Discursiva e Ideologia.
4. A prática analítica: descrição e interpretação, estrutura e acontecimento.
5. Equívoco e contradição.
6. Sujeito e autoria.
7. A textualidade discursiva na relação com diferentes materialidades significantes.

OBJETIVOS: A disciplina se propõe: a apresentar e discutir o dispositivo discursivo de leitura, enfocando a significação como um movimento na história, ancorado na materialidade significante; a exercitar a prática analítica discursiva.

AVALIAÇÃO: Será feita considerando-se exercícios de análise realizados ao longo da disciplina e por meio de um trabalho individual final com a apresentação de um percurso de leitura que retome os princípios teóricos discursivos.

BIBLIOGRAFIA:

- ACHARD, P. et al. O papel da memória. Campinas: Pontes, 1999.
- BARTHES, R. Aula. São Paulo: Cultrix, 1996 (7ª ed.).
- BOLOGNINI, C.Z. Efeitos da metáfora e da metonímia no gesto de interpretação: Quem é o Rei no "Rei Leão"? In: O Cinema na Escola. C.Z.Bolognini (org.) Coleção Discurso e Ensino. Campinas: Mercado de Letras, 2007.
- FOUCAULT, M. A ordem do discurso. São Paulo, Loyola, 1996.
- FURLAN, C.C. & MEGID, C.M. Língua e linguagem em movimento na sala de aula. In: Práticas de Linguagem na Escola. C.Z.Bolognini, C.Pfeiffer, S.Lagazzi (orgs.). Campinas: Mercado de Letras, 2009.
- GALLO, S.L. Discurso da Escrita e Ensino. Campinas: Unicamp, 1995.
- GUIMARÃES, E. & ORLANDI, E. O Conhecimento sobre a Linguagem. In: Introdução às Ciências da Linguagem. Linguagem, História e Conhecimento. C. PFEIFFER e J.H.NUNES (orgs.). Campinas: Pontes, 2006.

HENRY, P. Os fundamentos teóricos da "Análise Automática do Discurso" de Michel Pêcheux (1969). In: Por uma análise automática do discurso. Uma introdução à obra de Michel Pêcheux. Campinas: Unicamp, 1990.

MALDIDIER, D. A inquietação do discurso. Re(ler) Michel Pêcheux hoje. Campinas: Pontes, 2003.

MEGID, C.M. & CAPELLANI, A.P. Mas... O que não é possível? Efeitos das posições dos sujeitos em A Vida é Bela. In: O Cinema na Escola. C.Z.Bolognini (org.) Coleção Discurso e Ensino. Campinas: Mercado de Letras, 2007.

LAGAZZI, S. O Recorte Significante na Memória. In: O Discurso na Contemporaneidade: Materialidades e Fronteiras. F. Indursky, M.C.L.Ferreira, S.Mittmann (orgs.). São Carlos: Claraluz, 2009.

ORLANDI, E.P. Análise de Discurso. Princípios & Procedimentos. Campinas: Pontes, 1999.

_____ Discurso e Texto. Campinas: Pontes, 2001.

ORLANDI, E. & LAGAZZI-RODRIGUES, S. Introdução às Ciências da Linguagem. Textualidade e Discurso. Campinas, Pontes, 2006.

PÊCHEUX, M. Análise Automática do Discurso (AAD-69). In: Por uma análise automática do discurso. Uma introdução à obra de Michel Pêcheux. Campinas: Unicamp, 1990.

_____ O Discurso: Estrutura ou Acontecimento. Campinas: Pontes, 1997.

_____ A língua inatingível. O discurso na história da linguística. Campinas: Pontes, 2004.

PFEIFFER, C. Que autor é este? Dissertação de Mestrado. Campinas: IEL/UNICAMP, 1995.

SAUSSURE, F. Curso de Lingüística Geral. São Paulo: Cultrix, 9ª edição.

SILVA, M.G.T. Outros sentidos para os galhos secos. In: Práticas de Linguagem na Escola. C.Z.Bolognini, C.Pfeiffer, S.Lagazzi (orgs.). Campinas: Mercado de Letras, 2009.

SILVA, M.V. O Dicionário e o Processo de Identificação do Sujeito-Analfabeto. In: Língua e Cidadania. O Português no Brasil. E.Guimarães e E.Orlandi (orgs.). Campinas: Pontes, 1996.

HL832-B - Análise do Discurso

OBJETIVOS: Apresentar noções teóricas e procedimentos metodológicos da análise do discurso;

Apresentar algumas análises clássicas;

Praticar análises de textos de natureza diversa - especialmente da mídia, por suas exigências intertextuais e interdiscursivas mais ou menos imediatas.

PROGRAMA:

- a) Língua, texto e discurso
- b) Enunciação: índices de embreagem, efeitos de subjetividade
- c) Discurso e acontecimento: relações entre língua e história
- d) Discurso e "contexto" considerado como história imediata ou acontecimento visível
- e) Condições de produção e memória (curto prazo, longo prazo)
- f) Interdiscurso e memória (curto prazo, longo prazo)
- g) Interdiscurso e heterogeneidade (marcas e participação)
- h) A questão do sentido
- i) A questão dos gêneros
- j) A questão do sujeito
- k) Produção, circulação, recepção
- l) Questões de leitura e os saberes requeridos pelo ato de ler

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

*Bakhtin / Voloshinov. Marxismo e filosofia da linguagem. S. Paulo, Hucitec.

*Brandão, H. N. Introdução à análise do discurso. Campinas, Ed. da Unicamp.

Charaudeau, P. e Maingueneau, D. Dicionário de análise do discurso. S. Paulo, Contexto.

Faraco, C. A. Linguagem e diálogo: as idéias lingüísticas do Círculo de Bakhtin. Curitiba, Criar

Edições.

*Fiorin, J. L. Introdução ao pensamento de Bakhtin. S. Paulo, Ática

*Foucault, M. A ordem do discurso. S. Paulo, Edições Loyola.

Foucault, M. O que é um autor? Lisboa, Passagens.

Foucault, M. "Retornar à história". in: Ditos e escritos II. Rio de Janeiro, Forense Universitária. pp. 282-295, 1972.

*Gadet, F. & Hak, T. (org). Por uma análise automática do discurso; uma introdução à obra de Michel Pêcheux. Campinas, Editora da Unicamp.

Maldidier, D. A inquietação do discurso. Campinas, Pontes.

Maingueneau, D. O contexto da obra literária. S. Paulo, Martins Fontes.

*Maingueneau, D. Cenas da enunciação. Curitiba, Criar Edições

*Maingueneau, D. O discurso literário. S. Paulo, Contexto

**Maingueneau, D. Análise de textos de comunicação. São Paulo, Cortez.

Mazière, F. Análise do discurso. São Paulo, Parábola Editorial

*Orlandi, E. Análise de discurso; princípios e procedimentos. Campinas, Editora Pontes.

*Possenti, S. "Análise do discurso; um caso de múltiplas rupturas". In: Mussalin e Bentes (orgs). Introdução à linguística, vol. 3. S. Paulo, Cortez.

Possenti, S. Questões para analistas do discurso. São Paulo: Parábola. 2009.

Obs. a) Materiais de análise e outros textos serão indicados durante o curso; b) os textos assinaladas com * serão de uso mais constante. O texto assinalado com ** funcionará como uma espécie de manual

Avaliação:

A avaliação será efetuada por meio diversas resenhas e de um ensaio a ser entregue no final do semestre.